OS IMPACTOS DA INTERVENÇÃO PRECOCE NO NEURODESENVOLVIMENTO INFANTIL

Isabelly Silva Machado [1]
Tatiana Gomes Pontes[2]
Isis Juliane Arantes Granja[3]

RESUMO

A intervenção precoce consiste em estratégias terapêuticas, educacionais e multiprofissionais realizadas nos primeiros anos de vida da criança, período em que o cérebro apresenta elevada neuroplasticidade e maior capacidade de reorganização e adaptação. Nessa fase, ocorre intenso desenvolvimento cerebral, favorecendo a formação de conexões neurais importantes para habilidades cognitivas, motoras, sociais, emocionais e linguísticas. Assim, a identificação precoce de alterações no desenvolvimento e a realização de intervenções adequadas tornam-se essenciais para minimizar prejuízos futuros e promover melhor qualidade de vida. Este estudo teve como objetivo analisar os impactos da intervenção precoce no neurodesenvolvimento infantil, considerando aspectos neuroanatofisiológicos relacionados ao desenvolvimento cerebral e à aprendizagem. Trata-se de uma revisão narrativa de literatura sobre a relação entre intervenção precoce, neurodesenvolvimento infantil e neuroplasticidade. Os resultados evidenciaram que a intervenção precoce contribui significativamente para o fortalecimento das conexões neurais e para o desenvolvimento global da criança, principalmente quando iniciada nos primeiros anos de vida. Observou-se melhora nas habilidades de comunicação, interação social, coordenação motora, atenção, comportamento adaptativo e autonomia funcional. Destacou-se ainda a importância da atuação multiprofissional, envolvendo áreas como Psicologia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Fisioterapia e Pedagogia, possibilitando intervenções individualizadas conforme as necessidades da criança. Conclui-se que a intervenção precoce possui papel fundamental no neurodesenvolvimento infantil, reforçando a importância da identificação precoce e do acompanhamento adequado para promover o desenvolvimento saudável.

Palavras-chave: Intervenção precoce, Neurodesenvolvimento, Neuroplasticidade, Desenvolvimento infantil, Sistema nervoso central.

[1] Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário UNIVERSO Goiânia
[2]Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário UNIVERSO Goiânia
[3]Docente do Curso de Farmácia pelo Centro Universitário UNIVERSO Goiânia. Doutora (2025) e Pós-Doutora (2026) em Química pela Universidade Federal de Goiás.